

ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AOS IDOSOS NA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DE UM MUNICÍPIO PARAIBANO

Leila Alcina Correia Vaz Bustorff¹
Érika Acioli Gomes Pimenta²
Eduardo Castelo Branco de Brito³
Aleida Raquel Correia do Santos⁴
Marcilane da Silva Santos⁵
Denise Mota Araripe Pereira Fernandes⁶

RESUMO

A experiência do serviço de Fisioterapia na Atenção Primária durante a COVID-19 necessitou de reorganização para manter prevenção e assistência domiciliar na linha de cuidado do idoso. **Metodologia:** estudo qualitativo do tipo relato de experiência. **Resultados e discussões:** a Atenção Primária à Saúde (APS) é um importante cenário ao cuidado do idoso, promovendo saúde humanizada, diante dos diferentes Determinantes Sociais da Saúde. Neste aspecto, destaca-se o profissional Fisioterapeuta por incorporar conhecimentos de prevenção de agravos nas doenças crônicas respiratórias e osteomusculares no cotidiano do trabalho, potencializando a recuperação oportuna e lidando com a reabilitação. A pandemia gerou desafios para sistemas de saúde, em virtude da transmissibilidade e evolução rápida para gravidade. Assim, o Ministério da Saúde recomendou medidas de prevenção para diminuir a transmissão, desacelerando o surgimento de novos casos. Essas medidas compreenderam a lavagem das mãos, a etiqueta respiratória, o uso de máscaras, a manutenção de ambientes ventilados e distanciamento social. Com o início da pandemia, se fez necessário reprogramar as ações do cuidado continuado presencial nas Equipes de Saúde da Família (ESF) e domiciliar. Alguns atendimentos foram suspensos para diminuir o fluxo de pessoas. Aos usuários que buscavam serviços no posto, à sala de espera, ofertou-se a educação em saúde. Outro campo de atuação foi a capacitação com profissionais das ESF, planejando de respostas rápidas como as consultas via teleatendimento e elaboração de material educativo com os protocolos de exercícios fisioterapêuticos a fim de promover ações assistenciais quanto de prevenção, proteção e vigilância em saúde aos idosos. **Conclusão:** fisioterapeutas reinventaram-se na forma de fazer saúde para a população idosa, resistindo às pressões oriundas da pandemia, adotando novas estratégias com as ferramentas do campo de atuação, na perspectiva de garantir promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos aos idosos com doenças crônicas no âmbito domiciliar.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde, Fisioterapia, Saúde do Idoso, Assistência Domiciliar, Pandemia.

¹Fisioterapeuta da APS no município de Cabedelo – PB e Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -FCM /AFYA. Cabedelo - PB, leilabustorff@gmail.com ;

² Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -FCM /AFYA. Cabedelo - PB, erikacioli@gmail.com ;



³ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -FCM /AFYA. Cabedelo - PB, eduardocastelobrancobt@gmail.com ;

⁴ Mestre em Fisioterapia na área de especialização de avaliação e aplicação clínica do movimento na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra – IPC, aleidaraquell@gmail.com;

⁵ Mestre em Educação, Na Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Marcilane.santos@gmail.com ;

⁶ Docente do curso de graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -FCM /AFYA. Cabedelo - PB, deniseararipe@gmail.com.